



Trabalhos Científicos

Título: Acidentes Escorpiônicos Em Crianças Atendidas Em Um Hospital Público Na Bahia.

Autores: JULIANA MENEZES GOMES CABRAL DE OLIVEIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); JULIANA CARVALHO HARDMAN (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); JOSÉ DOMINGOS GONÇALVES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); JUCELINO NERY FILHO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); LEILA CARNEIRO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); MAÍRA MANSUR PEIXOTO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); PEDRO CAMARGO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); FELIPE PASSOS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); MARCOS ALMEIDA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); DILTON MENDONÇA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e a evolução clínica de acidentes escorpiônicos. Métodos: Estudo descritivo em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, atendidas em um hospital público na Bahia, vítimas de acidentes por escorpiões, no período de 2008 a 2012. Analisadas as variáveis sociodemográficas, espécies e a evolução clínica. Análise dos dados realizada com o programa SPSS 21.0. Resultados: Neste estudo, foram registrados 53 acidentes e em 31 casos foram identificadas a espécie, predominando o *T. stigmurus* (51,6%), *T. serrulatus* (16,1%) e *T. brasiliae* (16,1%). Cerca de 71,6% dos acidentes ocorreram em Salvador, dos quais 47,4% no distrito Barra/Rio Vermelho. Em 70% dos casos os acidentes ocorreram em crianças acima de 4 anos e não houve predomínio por sexo. A maioria dos casos ocorreu na residência (70%) e cerca de 58,5% foram atendidas nas primeiras 4 horas após o acidente. O local do corpo mais acometido foi a mão (41,5%), seguido pelo pé (20,7%). As principais manifestações clínicas locais foram: dor (86,8%), parestesia (22,6%) e edema (15,1%). Entre as sistêmicas destacaram-se: sudorese (15,1%), sonolência e vômitos (13,2%) e taquicardia (9,4%). Os envenenamentos foram leves em 73,5%, moderados em 19% e graves em 7,5% dos casos. Quatro pacientes evoluíram com insuficiência cardíaca, não ocorrendo óbito. Alterações laboratoriais como leucocitose, aumento de CK/CKMB ocorreram nos casos graves. Em 11,3% dos casos foi necessário internamento, sendo quatro pacientes em UTI. Conclusão: Neste estudo, destaca-se o predomínio de um distrito da região metropolitana de Salvador e da espécie *T. stigmurus*. O local do corpo mais acometido foi a mão, predominando manifestações clínicas locais e casos de leve gravidade. Apesar das manifestações sistêmicas terem sido menos frequentes, estes acidentes são potencialmente graves, como ocorreu em quatro casos com disfunção cardiovascular. Estudos como este podem sinalizar para adoção de medidas preventivas adequadas.